



Maior Tendência a estado de humor deprimido na escala de depressão geriátrica correlaciona-se com o maior medo de quedas

Andressa Samara O. Almeida; Yasmin Rayane Araújo da Silva; Pedro Henrique Lamenha Mentz; Matheus Victor dos Santos; Franklin Danrley Rocha Silva Rafael; Vitor de Araújo Batista; Thayná Patrícia Almeida Santos; Felipe Lima Rebelo.
Centro Universitário Cesmac

Introdução/Fundamentos

O envelhecimento populacional traz desafios significativos, especialmente relacionados à saúde mental e física dos idosos. A depressão, avaliada pela Escala de Depressão Geriátrica, é comum nessa faixa etária e pode levar a isolamento e perda de funcionalidade. O medo de quedas, medido pela Escala Internacional de Eficácia de Quedas, também é prevalente e pode limitar a mobilidade e independência dos idosos.

Objetivos

Avaliar a correlação entre o estado de humor e o medo de quedas em pessoas idosas.

Metodologia

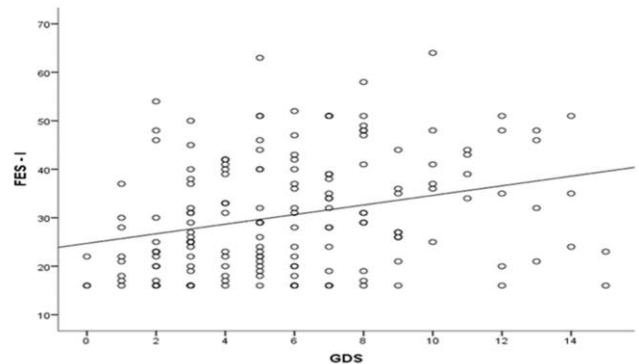


Resultados e Discussões

A depressão resulta em perda de energia, fraqueza intensa e, consequentemente, dificuldade na marcha.

O estudo da correlação entre o estado de humor e medo de quedas revelou correlação positiva e significativa ($r = 0,31$; $P < 0,01$).

Gráfico 4. Correlação entre estado de humor e medo de quedas.



Conclusões

Verificou-se uma correlação entre o estado de humor deprimido e o medo de quedas, onde maior medo de queda correlaciona-se com maior risco de depressão.

Referências Bibliográficas e Agradecimentos

- DIAS et al, Características associadas à restrição de atividades por medo de cair em idosos comunitários. Rev. Bras. Fisioterapia, v.15, n. 5, p. 406-413, 2011.
- GAGNON, N.; FLINT, A. Associação entre depressão, medo de cair e mobilidade em idosos residentes em uma comunidade. Geriatrics and aging, v. 6 n. 7, p. 15, 2003.
- LOPES, K.T. ;COSTA, D.F. ; SANTOS, L.F.; CASTRO, D.P. ; BASTONE, A.C. Prevalência do medo de cair em uma população de idosos da comunidade e sua correlação com mobilidade, equilíbrio dinâmico, risco e histórico de quedas. Rev. Bras. Fisioterapia, v.13, n.3, p. 223-229, 2009.